

cena política**Morando adota postura distintas**

O prefeito de São Bernardo, Orlando Morando (PSDB), pediu publicamente a prisão do presidente da Enel, Nicola Cotugno, depois do apagão visto em boa parte da Região Metropolitana desde sexta-feira. "Até quando as autoridades vão continuar lenientes? Será que não seria razoável prender o presidente da Enel até que ele pudesse religar todos os lares de São Paulo e devolver energia elétrica?", questiona o tucano. Essa postura de Morando, entretanto, contrasta quando ele é o alvo. Em setembro, uma criança morreu atingida por um galho de árvore que caiu no parquinho da Emeb Lauro Gomes, no Rudge Ramos. Morando sabia dos riscos desde 2018, quando os próprios alunos escreveram uma carta alertando sobre o problema. O **Diário** mostrou à época. Seu secretário de Desenvolvimento Econômico, Hiroyuki Minami (PSDB), então vereador, foi outro a pedir a poda da árvore. Somente após a morte da criança é que a árvore foi, de fato, podada. Será que para esse gestor que deixou uma criança morrer a postura de Morando seria a mesma que Orlando defende para o presidente da Enel?

Bastidores**Enel e árvores**

Como não era para ser diferente, as sessões nas Câmaras municipais da região foram pautadas em críticas à Enel. Mas também sobrou para as equipes de manutenção e zeladoria de áreas verdes dos municípios. Em Santo André, por exemplo, os vereadores reclamaram que há atraso no cronograma para podas de árvores em vários bairros do município. Em Mauá, o tom foi parecido, assim como em São Caetano.

Cadê o post?

Por falar no prefeito de São Bernardo, Orlando Morando (PSDB), chamou a atenção da classe política da cidade e também de Santo André a postagem feita pelo deputado federal Fernando Marangoni (União Brasil), repercutindo a nota desta coluna sobre a parceria dos dois na construção da candidatura de Marangoni à Prefeitura de Santo André. E chamou ainda mais atenção o fato de a postagem ter sumido horas depois de ir ao ar. Será que Morando teve dedo nessa reviravolta?

Apoio vizinho

O secretário de Esportes de Santo André, Marcelo Chehade (PSDB), prestigiou a agenda da Aces (Associação das Capitais e Cidades Europeias do Esporte) em Diadema – a instituição anunciou Diadema como Cidade Sul-Americana do Esporte em 2024. Santo André já recebeu a honraria em 2022.

Audiência em Mauá – 1

Na noite de segunda-feira, o deputado estadual Rômulo Fernandes (PT) organizou audiência pública para discutir a privatização da Sabesp, do Metrô e da CPTM. E, como era de se esperar, a crise envolvendo a Enel mobilizou os presentes para insuflar críticas à privatização. "A privatização dessas empresas é um assunto de relevância nacional, que afeta diretamente a vida dos cidadãos e a gestão de recursos públicos. Eventos como esse são essenciais para manter a população ciente dos desafios e implicações desse processo. Continuaremos lutando para garantir que os interesses da comunidade sejam ouvidos e que as decisões tomadas beneficiem a todos. Juntos, podemos fazer a diferença e proteger o acesso a serviços essenciais de qualidade para todos os cidadãos", disse Rômulo.

Audiência em Mauá – 2

"O governador Tarcísio (de Freitas, Republicanos) não tem outra coisa na cabeça do que vender o poder público. Tarcísio não apresentou plano nenhum para governar São Paulo. Para suprir esse vazio, ele quer mostrar que é um cara a favor da iniciativa privada e quer privatizar tudo. E ainda mandou projeto para a Assembleia Legislativa para reduzir investimento em Educação. Todo governo privatista não tem projeto para seu País, seu Estado e sua cidade", disparou o deputado Emídio de Souza (PT), também presente à audiência. Os deputados Simão Pedro (PT) e Paula da Bancada Feminista (Pso) foram os outros a participar da atividade.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional **Página:** 4